

## Ana Mendes edita "Quero viver" em poesia



## Corpos Editora dá alento...ao talento

### -Correspondente do «JG» edita livro de poesias

Numa manifestação pouco vulgar para o nosso meio cultural, a Corpos Editora, sediada em Gaia há cerca de três anos e meio, vai ao encontro daquelas ou daqueles que têm algum dom para a poesia, para a pintura ou até para o teatro e dá-lhes uma oportunidade. Como? "Tirando da 'gaveta' projectos interessantes dos autores que, por isto ou por aquilo, não conseguem editar ou expor os seus dotes", segundo explicou ao "JG" o director da editora, Ex-Ricardo Pinto Teixeira.

"Ministério da Poesia 2003" é o título da colecção de diversos autores que, no passado sábado, esteve patente nas antigas instalações da Real Companhia Velha, espaço adquirido pela Câmara Municipal e onde vai funcionar o denominado Centro Cultural de Gaia. Foi lá que fomos encontrar Ana Mendes, correspondente do "JG" em Vilar de Andorinho. Auxiliar de acção médica no hospital de Santo António de profissão, Ana Mendes desde muito tenra idade percebeu que tinha uma 'queda' para a poesia. Talvez por influência de seu pai, que



**Ana Mendes viu os seus versos em livro**

também escreve poesia. Mas só em 1994 "perdeu a vergonha" e partiu para a publicação, em jornais, dos vários poemas escritos. Foi também a partir dessa altura que começou a participar em antologias.

Ana Mendes, que promete "rabiá" para chegar a enfermeira, o seu grande sonho, lançou, agora, o seu primeiro livro de poemas, precisamente com o apoio da Corpos Editora. "Quero viver" é o título do li-

vro...de poesia, onde a autora transmite, em cada poema, "um estado de espírito, ansiedade e revolta de uma verdade fustigada pela dor e sofrimento, onde a realidade é bem definida pela vontade de lutar e vencer". É assim que se caracteriza. Fá-lo por si e pelos outros. Pela vivência do dia-a-dia.

Gostaria muito de escrever um segundo livro, mas agora dedicado às crianças; outro dos seus grandes sonhos. Talvez a Corpos Editora dei-a outra ajuda preciosa, se mantiver a sua filosofia de dar alento...a quem tem talento. "Há que acabar com o preconceito de que o livro é só para intelectuais, para uma determinada elite. Por isso, apoiamos quem tem capacidade mas que não tem meios para publicar os seus escritos", sustenta Ex-Ricardo Pinto Teixeira, que fez notar que a sua editora não recebe subsídios. "Com o produto da venda dos livros, dá para publicar outros". Imaginação...q.b.

**Manuel Robles** (texto)  
**Rui Ferreira** (fotos)